



Jornal da AV-Rio

ASSOCIAÇÃO DE VIOLÃO DO RIO

Fundada em 20 de Janeiro de 2001

Inscr. CNPJ: 04.517.089/0001-19

Caixa Postal 70007 – CEP 22422-970 – Rio de Janeiro, RJ

www.av-rio.org.br

www.av-rio.blogspot.com

ANO VIII Nº2
Março / Abril 2008

EDITOR: Nicolas de Souza Barros // **CONSELHO EDITORIAL E CONTRIBUIÇÕES:** Julio Cepeda, Vinicius Freitas Perez, Marco Lima, José Miranda Pereira, Flavia Prando e Paulo Porto Alegre.

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE:

Julio de Cepêda

VICE-PRESIDENTE:

Waldinar Santos
Menezes

DIRETORES:

Marco Lima,
Nicolas de Souza
Barros,
Vinicius de Freitas Perez

CONSELHO FISCAL:

Aljjeri Simões
Carneiro, Ayres Andrade
de Mello e Humberto
Amorim

SUPLENTES:

Delcy de Souza, Renato
Isidoro, Ricardo Dias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

Calos Augusto Góes

VICE-PRESIDENTE:

Duda Anízio

MEMBROS:

Genésio Nogueira, Julio
de Cepêda, Leo Soares,
Maria Haro, Marco Lima,
Nicolas de Souza Barros,
Paulo Targino da Silva,
Pedro Augusto M.
Barreto, Vinicius de
Freitas Perez, Waldinar S.
Menezes

SUPLENTES:

André M. Porto, Armildo
Uzeda, Mara Lúcia Maia,
Vera de Andrade

81º ENCONTRO DE VIOLÃO

29 de março de 2008

Lançamento do novo site da AV-Rio, celebrado com um concerto coletivo. Segue um vin d' honneur.

ATENÇÃO, OS ENCONTROS ACONTECERÃO EM 2008 EM NOVO DIA E HORÁRIO: SÁBADOS ÀS 17:30.

UNIRIO: Sala Heitor Villa-Lobos. Entrada franca.
Av. Pasteur 436 fundos, Praia Vermelha.

Programa

Nicanor Teixeira

- Cantiga, Cateretê e
Mariquinha Duas-Covas

Trio Maria Haro, Nicanor Teixeira e Vera de Andrade

Francisco Mignone

- Estudos 10 e 4

Luiz Carlos Barbieri: violão

J.B. Loeillet de Gant

- Sonata
I. Adagio II. Allegro
III. Adágio IV. Giga

Duo Sofia Maciel: flauta / André Marques Porto: violão

Guinga

- Carta de Pedra

Sivuca /Chico Buarque

- João e Maria

Duda Anízio: violão solo

C. Guerra-Peixe

- Mãe D' Água

Duo Clayton Vetromilla: violão / Sergio Barrechenea: flauta

Edino Krieger

- I. Dança Concertante
II. Marcha-Rancho

Nicanor Teixeira

- João Benta no Forró

Quarteto Carioca de Violões: Nicolas de Souza Barros, Marco Lima e Vinicius Freitas Perez: violões de oito cordas / Felipe Rodrigues: violão de seis cordas

Chamada para interessados em participar nas séries “Encontros da AV-Rio” e “AV-Rio no Sesc-Niterói”:

A Comissão artística da AV-Rio, composta por N.S. Barros, Maria Haro, L. C. Barbieri, Marco Lima, Paulo Targino e Vinicius Freitas Perez, solicita a inscrição de interessados. Até 30/04/2008, estes devem enviar um currículo, um programa e uma foto digitalizada de boa qualidade para: marcolima@gmail.com. Existe a possibilidade de uma ajuda de custo para artistas de outros estados.



Primeiro recital da série:
AV-Rio no Sesc-Niterói.

Duo Sérgio Barrenechea: flauta / Clayton Vetromilla: violão.

08 de março de 2008 (sábado). 17:00.

Rua Padre Anchieta, 56 - Centro – Niterói. 2719-9119.

Entrada: R\$ 5.00 para não associados, R\$ 3.00 para associados da AV-Rio

A AV-Rio inicia uma colaboração com o Sesc-Niteroi, programando quatro recitais entre março-junho de 2008, realizados sempre no segundo sábado de cada mês. O responsável pela programação é o violonista e professor niteroiense Paulo Targino da Silva (paulotarginodasilva@gmail.com).

PROGRAMA

Camargo Guarnieri: Valsa nº 9

C. Guerra-Peixe: Mãe D'água

Radamés Gnattali: Bossa Romântica

Toru Takemitsu: Toward the Sea: The night, Moby Dick e Cape cod

Astor Piazzolla: História do Tango

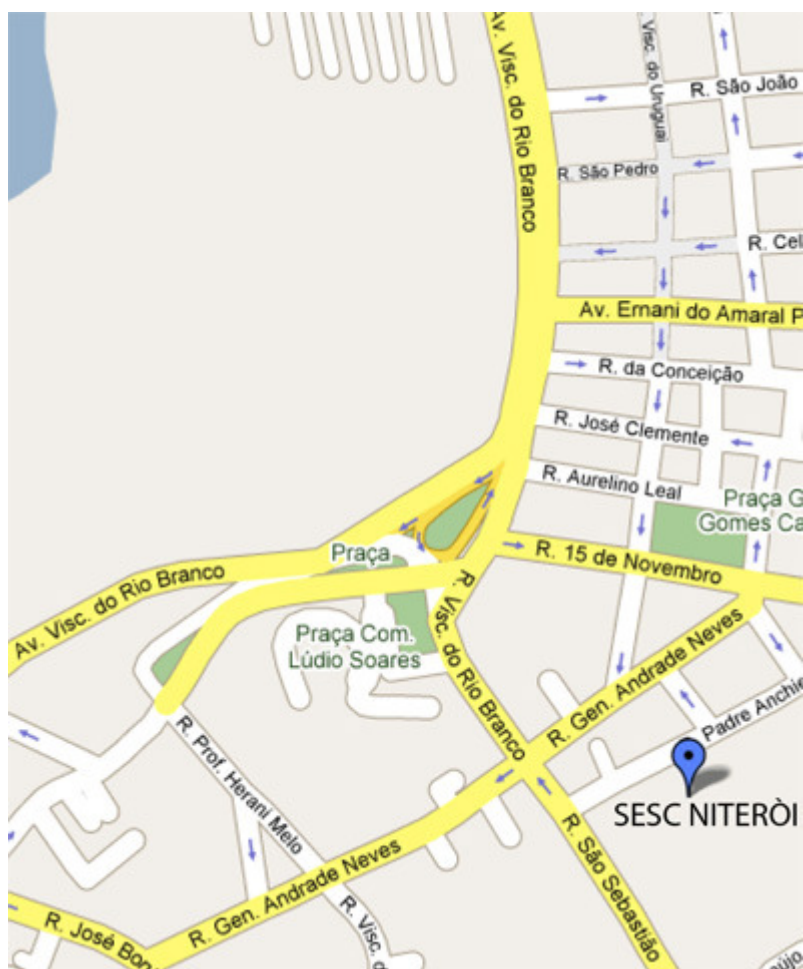
SÉRGIO BARRENECHEA

Concluiu seu Bacharelado em Flauta na Universidade de Brasília, onde estudou com Odette Ernest Dias e seu mestrado no Boston Conservatory, EUA, onde foi aluno de William H. Grass. Realizou seu doutorado na University of Iowa, EUA, e teve como tema a música para flauta de Francisco Mignone. Atuou como solista com o La Fosse Baroque Ensemble, a Orquestra Filarmônica de Goiás, Orquestra Jovem de Brasília, a Orquestra Sinfônica de Goiânia e a Orquestra de Câmara Goyazes. Foi primeiro flautista da Orquestra Filarmônica de Goiás e atuou como músico convidado da Orquestra do Teatro Nacional Cláudio Santoro, da Cedar Rapids Symphony Orchestra e da Orquestra Sinfônica Brasileira. Foi professor de flauta transversal de várias edições do Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília, do 25º Festival de Música de Londrina e do Festival "Inverno em Festa" em Palmas (Paraná-2006). Sérgio Barrenechea foi professor de flauta transversal na Universidade Federal de Goiás, e atualmente, é professor adjunto de flauta transversal na UNIRIO. Desenvolve um trabalho camerístico com sua esposa Lúcia Barrenechea, o Duo Barrenechea, também atuando como flautista do Quinteto Brasília, em diversas cidades brasileiras.

CLAYTON VETROMILLA

É professor de Violão e Música de Câmara da UNIRIO, tendo também trabalhado Escola de Música da UFMG (1995/1997) e na Universidade Federal de Pelotas (1997/2004). É Bacharel em Violão pela UFMG (1994), e Mestre em Música pela UFRJ (2002). Estudou também com Edelson Gloeden (1996/1997, São Paulo) e Eduardo Isaac (1998/1999, Argentina). Com o compositor e bandoneista Rufo Herrera gravou o CD Tocata del Alba - Rufo Herrera e Quinteto Tempos (Empowerment produções musicais, 1995) tendo também excursionado pelo Brasil (1997) e exterior (1993). Na função de alaúdistas e violonistas, integrou o grupo Quadro Cervantes durante a edição do projeto Sonora Brasil 2005 do Sesc Nacional, realizando 59 apresentações em diversos estados do Brasil. Como solista de violão destacam-se os recitais no SESC-Flamengo, Rio de Janeiro (2004), Festival Dilermando Reis / Guaratinguetá, São Paulo (2003) e Programa Sarau / Museu Villa-Lobos, Rio de Janeiro (2001).

**No mapa abaixo, direções para o Sesc-Niterói:
Rua Padre Anchieta 56.**



**Falece um dos principais idealizadores do
Festival Dilermando Reis de Guaratinguetá (SP)
Paulo Porto Alegre**

Faleceu dia 16 de janeiro, Hermínio Pedromonico. O “Seu Hermínio” foi o criador, junto com Edmauro de Oliveira, dos *Festivais de Violão Dilermando Reis de Guaratingueta*. O *Festival Dilermando Reis*, que este ano comemora a sua 13ª edição, tem como característica principal o convívio amistoso dos violões popular e erudito. Dele participaram violonistas como: Paul Galbraith, Turibio Santos, Fabio Zanon, Edelton Gloeden, Nicolas de Souza Barros e Paulo Pedrassoli entre outros, ao lado de Yamandu Costa, Toninho Horta, Guinga, Paulinho Nogueira, Theo de Barros e Heraldo do Monte, entre outros.

“Seu Hermínio”, além de violonista de méritos, era também um guia turístico da cidade que tanto amava. Recebia os alunos em sua casa para mostrar gravações de Dilermando Reis, e os professores para almoçar e tomar uma cachacinha, que ele muito apreciava. Ele e dona Betinha, sua esposa, estarão sempre em nossos corações como exemplo de tenacidade, simpatia, amizade e bom gosto. Agora “Seu Hermínio” está tocando com Dilermando lá no céu... e deve ser *Dois Destinos ...*

**Paulo Porto Alegre é amigo de Hermínio Pedromonico desde o 1º Festival,
e o curador oficial do evento desde o 10º Festival.**

Agenda: março-abril 2008

06/03 – **Duo Folia** - David Chew: violoncelo /Nicolas de Souza Barros: violão de oito cordas. Centro de Referência Musical Carioca, Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca. 18:30, ingressos: R\$ 20,00 e 10,00. Obras de Villa-Lobos, Villani-Cortes, Guerra-Peixe, Nazareth, Piazzolla, Sain-Säens e outros.

05/03 – **Concerto coletivo da AV-Rio, em comemoração do Dia da Música Clássica do Rio de Janeiro.** Parque das Ruínas, 18:00, entrada franca. R. Murtinho Nobre 169. Participação de: **Paulo Pedrassoli, L.C. Barbieri, Maria Haro, Marco Lima, Arthur Verocai, Vinicius Freitas Perez, Duda Anízio, entre outros.**

08/03 – **Quadro Cervantes: Modinhas e Lundus Brasileiros dos séculos XVIII e XIX.** Projeto: **Na Hora do Chá.** Centro de Referência Musical Carioca, Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca. 15:00, ingressos a R\$ 20,00 e 10,00.

08/03 – 1º recital da série: **AV-Rio no Sesc Niterói: Duo Vetromilla- Barrechenea** (violão e flauta). Obras de Piazzolla, Takemitsu, Gnattali e outros. 17:00. Entrada: R\$ 5.00 para não associados, R\$ 3.00 para associados da AV-Rio. Rua Padre Anchieta, 56 - Centro – Niterói. 2719-9119.

14/03 – **Panorama de obras brasileiras para violão: obras das décadas de 1960-1980.** Sala Villa-Lobos, UNIRIO, 20:00, entrada franca. **C. Vetromilla, N.S.Barros, F.Rodrigues, M. De Laquila, M. Lima, H. Conde, e o Quarteto Carioca de Violões** apresentam obras de C. Guerra-Peixe, R. Miranda, Radamés e Roberto Gnattalli, entre outros.

28/03 – **Homenagem a Edino Krieger.** Centro de Referência Musical Carioca, Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca. 18:30, ingressos a R\$ 20,00 e 10,00.

29/03 – **81º Encontro da AV-Rio: Lançamento do novo site da AV-Rio.** Sala Villa-Lobos, UNIRIO, 17:30. Evento coletivo contando com a participação de: **Quarteto Carioca de Violões, Trio Maria Haro, Nicanor Teixeira e Vera de Andrade; Luiz Carlos Barbieri, Duo Barrechenea-Vetromilla, Duda Anízio e outros.**

29/03: **Armildo Uzeda. Concerto dedicado à obra de J.S.Bach.** 18:00. Igreja Luterana do Rio de Janeiro. Rua Carlos Sampaio 251 (Praça Cruz Vermelha). Telefone: 2232 8548. No programa, Prelúdio, Fuga e Allegro BWV 998; Três Sonatas para Violino (adaptação de A.Uzeda), Gigue da Partita 2 para Violino (adaptação A.Uzeda), e outros.

11/04 – **Panorama de obras brasileiras para violão: 2º concerto: Homenagem a Edino Krieger (1928): obras para violão solo e arranjos autorizados de música de câmara.** Quarteto Carioca de Violões, Marco Lima, Maria Haro, Duo Barrechenea-Vetromilla.

12/04 – Série **AV-Rio no Sesc Niterói: Danilo Alvarado.** Obras de Rodrigo (Fandango e Invocacion e Danza), Torroba (Sonatina), e Lina Pires e Campos, entre outros.

26/04 – **82º Encontro da AV-Rio. Flavia Prando (SP): Obras para Violão de Othon Salleiro.** A produção para violão solo de Othon Salleiro representa uma das mais importantes contribuições para o choro para violão solo. Sala Villa-Lobos, UNIRIO, 17:30.

O Violão Brasileiro de Othon Salleiro

A violonista Flavia Prando (flaviaprando@uol.com.br) é Bacharel em Música pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e está defendendo o Mestrado na Universidade do Estado de São Paulo (Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes – ECA/USP), dedicado à obra de Othon Salleiro, sob orientação do Prof.Dr.Edelton Gloeden.

Othon Sivaldo Vaz Salleiro nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1910. Aos dezesseis anos torna-se aluno de Quincas Laranjeiras e sua vocação musical começa a incomodar seus pais. Foi aluno do violonista Gustavo Ribeiro. Aos 19 anos começou a apresentar-se em público. Por imposição da família formou-se médico e especializou-se mais tarde em psiquiatria, profissão que exerceu durante quarenta anos.

Foi nesta época também, que segundo relatava o próprio Salleiro, ele teria recebido de herança de seu padrinho, Sr. Peixoto, que seria dono do Bairro do Peixoto (Copacabana), então uma chácara. Salleiro teria vendido tudo e ido para Porto Alegre. Ali, segundo consta, passou alguns anos e teria composto boa parte de

sua obra. Provavelmente o caráter regional de muitas de suas composições possa ser explicado por este período em que residiu no sul do país. Suas modas de viola, chimarritas, repinicados e toadas de viola fogem a temática urbana do choro de então.

Outra hipótese é que a utilização de um repertório característico da viola possa remeter ao Rio de Janeiro oitocentista. Instrumento trazido pelos portugueses, a viola instalou-se no meio urbano e sofreu sua interiorização somente em meados do século XIX com a introdução do violão na sociedade brasileira, principalmente nos meios urbanos. É possível que Othon Salleiro, nascido na primeira década do século XX, tenha ainda na infância ouvido os resquícios desta tradição.

Em outras composições, encontramos o sabor nordestino tão em voga na música urbana carioca. Introduzidos por Catulo da Paixão Cearense (1863 – 1946), João da Baiana (1887 - 1974), João Pernambuco (1883 – 1947), Romualdo Miranda (1887 – 1930) e Luperce Miranda (1904 – 1977), entre tantos outros músicos que chegavam a então capital do país, os ritmos do norte-nordeste do país vão delinear a estética da música instrumental brasileira e influenciar também a produção de Othon Salleiro.

Salleiro conviveu com Quincas Laranjeiras, de quem foi aluno, João Pernambuco, os irmãos Miranda, João da Baiana, Jacob do Bandolim (1918 -1969), Dilermando Reis (1916 – 1977), Pixinguinha (1887 – 1973) e Agustín Barrios (1885 – 1944). O paraguaio Agustín Barrios foi quem mais influenciou Salleiro, passando para este a importância do apuro técnico, a ligação com o folclore da América do Sul e o estilo da linguagem violonística. Citamos síntese feita pelo violonista Fabio Zanon em programa na Rádio Cultura:

A originalidade e finesse da obra de Salleiro emerge do amálgama perfeito entre a poética da música popular urbana, elementos regionalistas e uma complexidade de texturas oriundas do seu detalhado conhecimento do repertório clássico do violão. As lojas de instrumentos eram ponto de encontro entre os músicos no Rio e nelas ele conviveu com João Pernambuco, Pixinguinha, Jacob do Bandolim, mas também com Segovia e Agustín Barrios que foi sua influência mais evidente como compositor, nas soluções harmônicas inesperadas e na exploração das possibilidades dramáticas do registro agudo do violão. É música que carece daquela memorabilidade imediata de seu exato contemporâneo Dilermando Reis, mas que gratifica o ouvinte como escuta prolongada, como é que um compositor sumamente interessante como Othon Salleiro pode permanecer no anonimato? Infelizmente, ele foi o principal culpado, sendo médico, ele comportou-se como um amador e nunca se preocupou em escrever e divulgar sua música ¹.

Almejando a posição de solista de violão clássico, conhecendo as obras do repertório tradicional do violão de concerto, dominando os rudimentos de sua técnica e idiomática e tendo convivido no efervescente cenário do violão carioca onde figuraram Josefina Robledo (1897 – 1972), Agustín Barrios, Narciso Yepes (1927 – 1997) e Andrés Segovia (1893 – 1987), Salleiro se diferenciava nos círculos da música popular.

Convivendo com a nata da música popular brasileira, conforme vimos acima, Salleiro encontrou materiais rítmico-temáticos tanto urbanos quanto regionais. Este universo musical, aliado às técnicas e texturas do violão de concerto constitui a linguagem instrumental única de Othon Salleiro dentro do rico universo do violão popular brasileiro.

Exercendo outra profissão que não a música, Salleiro dedicou-se a elaborar suas obras através das execuções repetidas, já que não tinha o hábito de grafar suas músicas. Acreditamos também ter sido esta a razão que levou Salleiro a focar sua produção exclusivamente para violão solo, pois não participava dos conjuntos profissionais de música (os regionais) como faziam seus contemporâneos violonistas, uma vez que já naquela época não era possível sobreviver somente de solos de violão.

Othon Salleiro revela a síntese do cenário violonístico de seu tempo, externando o regionalismo rítmico e temático de João Pernambuco; as novas possibilidades de textura, harmonia e extensão dos recursos idiomáticos do violão de Villa-Lobos e a descoberta de uma nova técnica e repertório do violão clássico que se surgia no Rio de Janeiro do início do século XX com a presença de violonistas como Josefina Robledo, Isaías Sávio (1900 – 1977), Maria Luisa Anido (1907 – 1996), Narciso Yepes, Andres Segovia e principalmente, do universo idiomático latino-americano de Agustín Barrios.

¹ ZANON. Fabio. In: Violão com Fabio Zanon: Violão Brasileiro. *Nossos pioneiros, criadores e intérpretes*. Benedito Chaves, Othon Salleiro e José Augusto de Freitas. Programa transmitido pela Rádio Cultura, n.49, São Paulo, nov.2006.

Entre os elementos musicais que se destacam e constituem uma linguagem instrumental própria dentro do panorama do violão popular brasileiro podemos citar: o uso do *tremolo*, a utilização sistemática de *campanellas*, o abuso de harmônicos naturais e artificiais, a percussão no corpo do instrumento, os *rasgueos* variados, as soluções harmônicas inesperadas e os procedimentos diferenciados de *scordatura*.

O único registro comercial que temos do Salleiro como violonista é o incrível *LP Violão Brasileiro - Othon Salleiro*, Musidisc-HI-FI 2115, da década de 60, raridade fonográfica. Othon Salleiro faleceu em 1999, em sua casa em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

AV-Rio no Castelinho do Flamengo

Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho
Praia do Flamengo 158 (próximo ao Metrô Largo do Machado)

Começa um novo sistema de funcionamento:
os Saraus começam às 15:00 e terminam às 17:00.
As 17:00, começam as oficinas instrumentais:

8 de março:

Masterclass com o alaudista Bruno Correia, doutorando da UNIRIO, sobre a musica do Renascimento. Inscrições: vinifperez@gmail.com

12 de abril:

Masterclass com Maria Haro, sobre a obra de Nicanor Teixeira.

Inscrições: vinifperez@gmail.com

Sobre o master-class de Paulo Pedrassoli, de 16/02/2008:

Iniciado as 17:00, e com previsão de término para as 18:30 horas, as atividades só encerraram às 19:30, tal o grau de participação e interesse manifestado pela platéia. Os associados Gabriel Elias Novotny e Maxwell Fernandes Oliveira de Almeida participaram do master-class na qualidade de executantes, tirando muito proveito das sugestões do ministrante a respeito da técnica instrumental e a interpretação das obras de Villa-Lobos. Ao final, o ministrante e os executantes receberam certificados de participação outorgados pela AV-Rio.



Segundo recital da série: AV-Rio no Sesc-Niterói.

Danilo Alvarado: violão

12 de abril de 2008 (sábado). 17:00.
Rua Padre Anchieta, 56 - Centro - Niterói. 2719-9119.
Entrada: R\$ 5.00 para não associados, R\$ 3.00 para associados da AV-Rio

PROGRAMA

Prelúdio BWV 1006 a - J.S.Bach
Estudos nº 11 e 7 - Villa-lobos
Granada, suíte espanhola opus 47 - Isaac Albeniz
Sonatina em Lá maior - F.M.Torroba
Fandango e Invocación y danza - Joaquim Rodrigo
Ponteio e Toccata - Lina Pires de Campos.

DANILO ALVARADO

Iniciou seus estudos de violão no Chile com o folclorista Hector Alvarado Irrazabal. No Brasil, estudou violão popular e arranjo com João Alfredo Cantiber. Estudou também percussão sinfônica com o professor Guilherme Gonçalves e harmonia funcional com o professor William Pereira. Está concluindo o Bacharelado em Violão na UFRJ, sob a orientação de Bartolomeu Weise, tendo participado em importantes recitais da instituição como: uma homenagem à professora emérita D.Cleonice Berardinelli, realizado no Real Gabinete Português de Leitura; como bolsista de iniciação artística, diversos concertos solo e de câmara, sob a orientação do Prof. Dr. Rodrigo Ciccheli. Fez masterclass com: Carlos Barbosa Lima, Turíbio Santos, Fábio Zanon, Tiaraju Aronovich, Paulo Porto Alegre, Nora Buschmann (Alemanha), Jose Antonio Escobar (Chile) e Oliver Thediek (Alemanha). Além disso, mantém uma regular agenda de apresentações que incluem composições camerísticas e estréia de peças de novos compositores. Em 2007, recebeu o 3º lugar nos seguintes: *I Concurso de Violão Eustáquio Grilo*, *V Seleção de Novos Talentos da AV-RIO* e no *XI Concurso Nacional de Violão Musicalis*. A mais recente premiação foi o 2º lugar no *XXVI Concurso Latino Americano Rosa Mística* (Curitiba). Atualmente estuda como Carlos Alberto de Carvalho, uma das maiores autoridades do país em preparação técnica e violonística.

82º ENCONTRO DE VIOLÃO

26 de abril de 2008

O VIOLÃO BRASILEIRO DE OTHON SALLEIRO

Flavia Prando: violão

ATENÇÃO, OS ENCONTROS ACONTECERÃO EM 2008 EM NOVO DIA E HORÁRIO:
SÁBADOS ÀS 17:30.

UNIRIO: Sala Heitor Villa-Lobos. Entrada franca.
Av. Pasteur 436 fundos, Praia Vermelha.

PROGRAMA

Prelúdio / Cavaquinho em Serenata / Luar dos Trópicos / Coração Boêmio / Chimarrita /
Diálogo Amoroso / Confidências / Coco-Baião / Falando-lhe de Amor / Quebra-coco /
Batuque / Reminiscências Cariocas

FLAVIA PRANDO

Estudou com Werner Aguiar, A.Manziona, Everton Gloeden, Giacomo Bartoloni, Peter Dauelsberg e Edelson Gloeden. Tem o Bacharelado em Violão pela Unesp. Em 1999, participou do *VII Festival Internacional de Violão de Mottola*, no sul da Itália, onde estudou com Manuel Barrueco. As obras de Othon Salleiro, tema de sua dissertação de mestrado em música (ECA/USP), têm sido apresentadas em: Projeto *Segundarte*, na programação do *I e II Violão no Centro Cultural São Paulo*; *V Seminário de Violões Vital Medeiros* (palestra); *Festival de Violão do Conservatório Souza Lima* (São Paulo); Registro e Jacupiranga, no Vale do Ribeira (SP).

Participou como instrumentista em vários eventos, tais como: *Encontro de Violonistas da UNESP*, atuando com duo de violão e violino e como solista da Orquestra de Câmara da UNESP; *Projeto Sesc Instrumental*; *IV, VII e VIII Semana do Violão Isaías Sávio*, nestas duas últimas participando também na organização; *XXXI Festival Música Nova*, idealizado pelo compositor Gilberto Mendes; *I Festival de Violão Heitor Villa-Lobos*, organizado pelo professor Henrique Pinto; Participou do *Trio Unesp de Violão*, juntamente com Breno Chaves e Giacomo Bartoloni, e da Orquestra de Câmara da UNESP, realizando séries de concertos pela capital e interior de São Paulo; Projeto Arte nas Ruas, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Lecionou nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música da Faculdade Paulista de Artes, FPA, em São Paulo. Desde 2003, trabalha no Projeto Guri, projeto social da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, onde atuou como professora, e atualmente, como integrante da equipe técnica do projeto.

Tel(11) 36372565 (11) 91049999 e-mail: flaviaprando@uol.com.br

Defesa de tese de doutorado:

Tradição e Inovação no Estudo da Velocidade Escalar ao Violão

Nicolas de Souza Barros (UNIRIO)

20/03/2008 – 10:00, Sala Alberto Nepomuceno,

UNIRIO, Av. Pasteur 436f, Praia Vermelha

AV-Rio participa dos festejos do Dia da Música Clássica do Rio de Janeiro, 05 de março de 2008, em recital coletivo organizado pela Prefeitura.

Parque das Ruínas, 18:00, entrada franca. R. Murtinho Nobre 169.

PROGRAMA

Heitor Villa-Lobos - Prelúdio 3 e Estudo 12
Paulo Pedrassoli: violão

Niccolo Paganini - Capricho 11 para violino
Vinicius Freitas Perez: violão

Nicanor Teixeira - Cantiga, Cateretê, e Mariquinha Duas-Covas
Trio Maria Haro, Nicanor Teixeira e Vera de Andrade

Francisco Mignone - Estudos 10 e 4
Luiz Carlos Barbieri: violão

Edino Krieger - Passacalha para Fred Schneiter
Marco Lima: violão

Anônimo - Três Modinhas Imperiais
Duo Layla Oazem: soprano / Felipe Rodrigues: violão

Nicanor Teixeira - Prelúdio em mi menor
Guinga - Carta de Pedra
Sivuca /Chico Buarque - João e Maria
Duda Anízio: violão

Arthur Verocai - Sucuri Madrugada
Tom Jobim - Brigas nunca mais
Arthur Verocai: violão

Camargo Guarnieri - Valsa No. 9
Astor Piazzola - Night-Club 1960
Duo Clayton Vetromilla: violão / Sergio Barrechenea: flauta

Associados

1.ª Semestralidade de 2008

Já estão sendo enviados para seus endereços, pelo Banco Real, os boletos de cobrança da 1.ª semestralidade de 2008, no valor de R\$ 30,00, com vencimento para 10/03/2008. Até o vencimento, pague em qualquer agência bancária ou via seu Internet Banking. Após o vencimento, só poderão ser pagos nas agências do Banco Real.

Mantenha em dia suas semestralidades e usufrua do que sua Associação lhe oferece.